

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

CLAUDIA DA SILVA TEIXEIRA

TRANSFORMAÇÕES DA VIDA EM SOCIEDADE ATRAVÉS DAS MÍDIAS

CACEQUI / 2012

CLAUDIA DA SILVA TEIXEIRA

TRANSFORMAÇÕES DA VIDA EM SOCIEDADE ATRAVÉS DAS MÍDIAS

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do certificado de Especialista em Mídias na Educação.

Professora Orientadora: Maria Lucia Pozzatti Flôres

FOLHA DE APROVAÇÃO

Claudia da Silva Teixeira

Transformações da vida em sociedade através das mídias

Monografia científica apresentada ao curso de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do certificado de Especialista em Mídias na Educação e aprovado pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação Professor Vladimir Pinheiro do Nascimento.

CACEQUI / 2012

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos e minha família pelo apoio.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela luz, proteção e por guiar meus passos. Aos meus pais pela segurança que me transmitem, ao meu companheiro pelo apoio e dedicação, aos meus amados filhos pela compreensão e incentivo, aos professores pela troca de conhecimentos e aos colegas pela parceria.

Obrigada por estarem junto comigo nesta caminhada.

“As tecnologias não são a solução mágica para a mudança necessária, mas nos ajudam a fazê-la de forma mais fácil e rápida. Como diretores e gestores, precisam os conhecê-las, dominá-las até determinado nível e implantá-las de forma racional, oferecendo também programas de capacitação a professores e alunos para uma melhor utilização pessoal, grupal e institucional. Assim, contribuiremos para transformar a escola em uma organização que aprende, moderniza-se e evolui mais rapidamente.” (VIEIRA, COSTAS, MASETTO, ALMEIDA e ALONSO, 2003)

RESUMO

Hoje vive-se em uma era tecnológica em que se vêem ao vivo acontecimentos no mundo inteiro e essa tecnologia influencia à sociedade e em consequência, a educação. Esta monografia busca analisar a influência das mídias na sociedade, bem como sua relação com a educação. Essa pesquisa foi desenvolvida através de uma abordagem qualitativa realizada no Colégio Estadual Professor Antonio Lemos de Araújo, localizado no centro da cidade, nas proximidades do bairro Popular, atendendo alunos de todos os bairros do município, assim como os alunos da zona rural. Os sujeitos pesquisados foram 28 alunos do primeiro ano, do Ensino Médio. Para coleta de dados, nas aulas de Seminário, no turno da tarde, uma vez por semana, durante os meses de maio a agosto, os alunos foram observados através das tecnologias que possuem em casa e do preenchimento de uma planilha entregue para todas as famílias. Através dos relatórios, após as visitas e da tabulação sobre as planilhas, confirmou-se que para o aluno ter autonomia, comprometimento e envolvimento, o ensino deve ser embasado nas tecnologias, com atividades variadas e a busca de diferentes meios da cultura midiática. Os educandos devem acompanhar a era tecnológica, pois demonstram nas suas interações ter grande domínio das mesmas, fazendo a diferença no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Mídia; Aprendizagem ; Inovação

ABSTRACT

Today he lives in a technological age in which they show live events worldwide and the technology influences society and consequently education. This monograph seeks to analyze the influence of media in society and its relationship to education. The research was conducted by a qualitative approach, in State College Professor Antonio Lemos de Araújo, located in the city center, near the neighborhood Popular, serving students from all neighborhoods of the city, as well as students from rural areas. The study subjects were 28 students of the first year of high school. For data collection, the Seminar classes, in the afternoon, once a week during the months may to august students were observed through the technologies they have at home and filling out a worksheet given to all families . Through the reports, after the visitations and the tab on the spreadsheet, it was confirmed that for the learner autonomy, commitment and involvement, teaching must be grounded in technology, with varied activities and the search for different means of media culture. The learners must accompany the technological age, they show in their interactions have great mastery of them, making a difference in teaching and learning.

Key-Words: Media, Learning, Innovation

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 A INFLUÊNCIA CAUSADA PELAS MÍDIAS NA COMUNICAÇÃO ENTRE AS PESSOAS.....	11
3 COMO O USO DE TECNOLOGIAS INTERFERE NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.....	17
4 METODOLOGIA DEFINIDA	18
4.1 APLICAÇÃO DA PESQUISA	19
4.2 RESULTADOS OBTIDOS.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

1- INTRODUÇÃO

O tema “Transformações da vida em sociedade através das mídias” foi escolhido, pois a introdução de artefatos tecnológicos na sala de aula, sem uma concepção crítica/construtiva dos docentes não mudaria em nada a situação de passividade atual. E uma das razões da escolha foi também porque muitos dos professores ainda enxergam os recursos midiáticos de forma pessimista, mesquinha, visualizando-os até como inimigos e sem nenhuma metodologia propícia e eficaz que gere aprendizagem tornando-os temerosos, passivos para enfrentar o novo, não integrando as tecnologias ao seu cotidiano, não tendo clareza destas mudanças e destes novos espaços educacionais, quando deveriam ter por fim ignorar a sua prática pedagógica respondendo às novas demandas da sala de aula.

Num mundo em constantes mudanças, a evolução dos recursos tecnológicos e as consequentes transformações ocasionadas por eles na sociedade desatualizam as informações diariamente, o que origina a necessidade de um aprendizado contínuo, um repensar o contexto educacional: a gestão como um todo, coordenadores, professores, pais de alunos, visto que as crianças de hoje estão imersas em uma nova cultura social que se dá em rede.

Existe diferença entre a sociedade antes da internet, celular, tablets e várias outras mídias e a de hoje em dia com todos esses apetrechos midiáticos e tecnológicos e quais os pontos positivos e negativos dessa nova realidade, bem como sua influência na vida cotidiana e educacional. Disso decorrem os seguintes questionamentos: Como o uso de tecnologias interfere no processo ensino e aprendizagem dos alunos?

A mídia é um fator fundamental na vida da sociedade, sem ela a sociedade fica aquém da realidade. Assistir televisão, navegar na Internet, falar ao celular são coisas do cotidiano da maioria da população. Vive-se em uma era tecnológica em que se vêem ao vivo acontecimentos no mundo inteiro. E essa tecnologia influencia o tempo todo à sociedade e em consequência, a educação, tanto informal quanto formal. A influência da mídia na sociedade e na educação é um tema muito discutido e questionado. Muitos autores escreveram e escrevem sobre essas influências, alguns as consideram positivas, outros a denominam negativas. Esta monografia busca analisar a influência das mídias na sociedade antiga e moderna, bem como sua relação com a educação.

Segundo Bacegga (1997), aqui reside o grande desafio da educação desse novo milênio, pois num momento em que as mídias de massa desempenham um papel crucial na formação

dos indivíduos, a alfabetização tecnológica audiovisual desses para a sobrevivência na sociedade da informação torna-se indispensável.

“A tecnologia chegou para ficar. No campo da educação, o desafio maior é a busca da incorporação dessa tecnologia na dimensão sócio cultural, de tal modo que se equilibrem dois pólos tão distantes entre si: o cidadão do mundo e o homem degradado em seu meio, impossibilitado não de ver reconhecidos seus direitos, mas de saber que tem direitos. O cidadão da globalização, aquele que emerge do conhecimento pleno, e o homem aviltado, aquele que não come, não lê, não tem condições mínimas de usufruir os benefícios do mundo”. (Bacegga, 1997).

Incentivar à incorporação em suas práticas e teorias uma nova forma de ensino-aprendizagem, um processo voltado para a potencialização de competências para o uso de múltiplas linguagens que convergem, além disso, a destreza para se auto gerenciar em situações de comunicação que constroem as novas redes telemáticas multimídia.

Pretende-se realizar um Estudo de Caso, através de questionários respondidos pelas famílias de alunos do Colégio Professor Antonio Lemos de Araújo, localizado na cidade de Cacequi. a fim de saber como está sendo feito o uso das tecnologias no dia a dia. O estudo de caso segundo Lüdke e André (1986), retrata situações simples e específicas até situações complexas e abstratas de forma completa e profunda, procurando analisar um universo específico e sobre ele construir o estudo. Desta maneira, acredita-se, que o conhecimento não é algo acabado, mas está sempre em construção, onde o pesquisador está sempre buscando novas respostas e novas indagações no desenvolvimento do seu trabalho. Nesta monografia será utilizada a pesquisa bibliográfica e de campo. A bibliográfica de acordo com Ruiz (1991) consiste no exame de material bibliográfico, para levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado assunto. Assim, esse estudo será composto por três capítulos, sendo o primeiro embasado em teorias relacionadas à influência causada pelas mídias na sociedade atual; o segundo será exploratório, sistematizando o aspecto da coleta de dados, o terceiro consistindo na análise e interpretação dos dados e por último serão realizadas as considerações finais, que retomam sinteticamente as principais ideias apresentadas ao longo do trabalho.

2- A INFLUÊNCIA CAUSADA PELAS MÍDIAS NA COMUNICAÇÃO ENTRE AS PESSOAS

Atualmente os laços sociais estão minimizados e o constante progresso midiático é uma das principais causas desse fato. As pessoas perdem grande parte de seu tempo em relações virtuais, redes sociais, salas de bate-papo e deixam de comunicar-se com o mundo real, e esse aspecto de convivência é de grande relevância, como mostra Morin:

Os desenvolvimentos da nossa civilização conduzem a um novo subdesenvolvimento intelectual, a um novo subdesenvolvimento afetivo – os seres não conseguem encontrar a resposta à sua necessidade de comunicação humana, de amor, de comunidade e a um novo subdesenvolvimento moral na degradação da responsabilidade e da solidariedade (MORIN, 1997, p. 143).

Analisando a comunicação do ponto de vista individual, nota-se que ela é uma experiência pessoal e que se processa, em cada um, de maneira diversa. Estudando pessoas da mesma idade, gênero e classe social, pode-se perceber que, apesar de expostas a uma mesma mensagem veiculada pela mídia, cada uma se apropria de determinados elementos daquela mensagem e os reelabora e reutiliza de maneira diferenciada. Sob essa perspectiva, podemos perceber que a experiência da comunicação não é necessariamente massificadora e pasteurizada. Ela pode tornar-se enriquecedora e ampliadora do conhecimento, desde que seja trabalhada criticamente e da mesma forma ocorre com as mídias, tudo é uma questão de saber utilizar os mecanismos existentes sem exageros. Na sociedade atual, o mundo em constante mudança, deu um enfoque especial à era tecnológica e fez desse aparato o meio de comunicação mais importante, deixando em segundo plano o convívio entre as pessoas, pois várias vezes o ato de comunicar-se acontece somente no mundo virtual. Não é raro casos de internautas que se deparam pessoalmente e nem sequer cumprimentam-se, sendo que nas redes sociais trocam até confidências. "A objetividade nas relações humanas, que acaba com toda ornamentação ideológica entre os homens, tornou-se ela própria uma ideologia para tratar os homens como coisas" (ADORNO, 1993, p. 35).

Conceitua-se tecnologias como todas as invenções feitas pelo homem, com o objetivo de ampliar sua atuação no mundo em que vivem. Abrangendo desde as mais simples criações até as mais avançadas. Auxiliando as mais singelas ações do ser até as mais amplas profissões.

Na Pré-história a tecnologia começou com simples instrumentos de pedra, muito rudimentares, que serviam como instrumentos de corte, estes ajudaram os hominídeos a obterem seus alimentos (subsistência de caça e pesca); e depois descobriu-se como fazer fogo.

Depois parte para uma significativa evolução, onde começam a praticar agricultura, desenvolvem técnicas agrícolas, melhoram os instrumentos de corte (ficam mais afiados, pois agora são polidos), passando assim a se sedentarizarem. (WIKILIVROS, 2012)

A Antiguidade compreende a ascensão de grandes civilizações (como civilizações mesopotâmicas e egípcias), o qual permitiu uma grande evolução da agricultura: criação do arado, que se torna um instrumento fundamental. Desenvolvem-se novos materiais, como os tijolos, ladrilhos; e, principalmente, o cobre e o bronze, acarretando o desenvolvimento de novas técnicas de construção; outro material é o ferro forjado, um novo material que poderia ser moldado, desde que submetido a uma temperatura elevada, implicando no aperfeiçoamento da fornalha. Desenvolvem-se a engenharia hidráulica (canais de irrigação), o transporte (carruagens puxadas a cavalo, estradas pavimentadas) e armamentos (aperfeiçoamento de armas, criação da catapulta e da armadura, e carros de guerra). (WIKILIVROS, 2012)

Na Idade Média houve grande contribuição para a agricultura. Assim, aperfeiçoaram-se instrumentos com o desenvolvimento do arado pesado, do arreio, e de moinhos d'água. As técnicas de construção são aperfeiçoadas através do arco gótico. Assim, o final desta época é marcado pela criação da tipografia e pela propagação da escrita. (WIKILIVROS, 2012)

Na Idade Moderna surgiram os avanços do transporte náutico — principalmente com a criação da caravela — e a criação da Máquina a Vapor. Foram também inventados novos instrumentos para a navegação. As armas são bastante aperfeiçoadas, passando a ter maior potência e eficiência, além de terem um custo menor. (WIKILIVROS, 2012)

A Idade Contemporânea é denominada a Era das Invenções: processo evolutivo em um ritmo bastante acelerado, e inventos que a tecnologia teve desde o começo desta Era até os dias de hoje. Começa inicialmente na Inglaterra, pois foi o país precursor e iniciador da Revolução Industrial. Inicialmente houve grande desenvolvimento na mecânica e vias férreas, e assim na construção de locomotivas e barcos a vapor. Muitos cientistas tornaram-se inventores. Aperfeiçoa-se a indústria têxtil; o aço substitui o ferro; aprimoram-se os instrumentos agrícolas; etc. Constitui assim grande centros industriais, localizados nas cidades. Além disso, ocorre o desenvolvimento das comunicações; da ampliação do uso da eletricidade; da invenção da Máquina de Combustão Interna, que permitiu o desenvolvimento do automóvel, e assim da maior procura pelo petróleo. Após o século XX, ocorreu a invenção

das naves espaciais e o desenvolvimento do computador eletrônico — que apesar de já existir desde a Segunda Guerra Mundial, só evoluiu realmente com a invenção dos chips, sendo aplicados nos mais diversos setores. A escrita marca o início da história, a invenção da técnica de imprimir ilustrações, símbolos e a própria escrita, promove a possibilidade de tornar a informação acessível a um número cada vez mais crescente de pessoas, alterando assim o modo de viver e de pensar de uma sociedade. (WIKILIVROS, 2012) É preciso, portanto, ter muita clareza de ideias para que se possa fazer uma divisão entre aquilo que mudou e pode-se aproveitar de uma maneira positiva e o que tem que ser ponderado e analisado para que não venha a trazer malefícios para a vida em sociedade.

De acordo com Sousa (1997), uma das características fundamentais das tecnologias de informação, que reflecte a sua importância no mundo contemporâneo, reside no fato de, um único meio eletrônico de comunicação suportar todo o tipo de informação possível de digitalizar, o que inclui desde os documentos “tradicionais” documentos de texto a análises matemáticas e financeiras, passando por imagens, áudio e vídeo.

As tecnologias de informação e comunicação surgem como conjunto de conhecimentos reflectidos quer em equipamentos e programas quer na sua criação e utilização a nível pessoal, institucional e empresarial, diz Sousa (1997, p.2).

Os primeiros computadores surgiram entre 1949 e 1951, datas entre as quais foram acompanhadas por várias invenções a destacar os seguintes acontecimentos:

1939 - Inicia-se a construção de uma máquina electrónica, resultado da colaboração entre a universidade de Harvard, a IBM e a marinha dos EUA o Harvard Mark I; (SOUZA, 1997)

1946 – Construído o 1º computador electrónico, na universidade de Pensilvânia, o “Electronic Numerical Integrator and Calculator – ENIAC”. Pesava cerca de 30 toneladas, usava cerca de 18.000 válvulas, que lhe permitiam executar 500 multiplicações e 5.000 adições por segundo. Construído para o exército dos EUA, a sua principal aplicação foi a realização de cálculos balísticos. (SOUZA, 1997)

1947 – Surge o 1º computador a armazenar internamente um programa – o EDVAC, onde Von Neumaun, deu um contributo fundamental como seu conceito de programa armazenado; (SOUZA, 1997)

1951 – Surge o 1º computador a ser produzido em serie (48 unidades) utilizando a banda magnética para armazenamento da informação no “Universal Automatic Computer – UNIVAC”. (SOUSA, 1997)

1989 – Surge a World Wide Web, na Suíça. A internet é uma rede global complexa, que consiste em milhões de redes independentes de computadores, de empresas privadas, entidades governamentais e instituições científicas e educativas. (SOUSA, 1997)

Com vista a suportar a enorme densidade de tráfego de informação foram preparados canais de comunicação de alta velocidade designados por backbones.

A tecnologia é uma forte estratégia de interação e comunicação, mas faz-se necessário que seja aplicada de maneira adequada. Porque seu uso inadequado traz consequências negativas na vida das pessoas.

A tecnologia e o homem se abraçam, trazem avanços, vantagens e perigos, o homem e a tecnologia nos seus diversos aspectos caminham juntos. Por outro lado, é fato que não se pode esquecer os fatores negativos que a mesma traz para a sociedade bem como sequestros, exposição das particularidades das pessoas através de (blogs, Orkut, MSN), casos relacionados à pedofilia entre outros escândalos que acontecem constantemente através da tecnologia – internet. (CAVALCANTI, 2000, P.4)

É função da mídia tender ao enaltecimento do elevado padrão de consumo da classe dominante, associando a isto a idéia de liberdade e de independência. Ou seja, difundindo o consumismo como uma "liberdade de escolha do indivíduo". Além disso, a massificação e a coisificação dos indivíduos tornam-se mais facilmente o processo de manipulação e dominação pela indústria cultural, transformando-os em verdadeiros consumidores desta indústria. Detendo grande poder econômico e tecnológico os meios de comunicação social, controlam e interferem do mesmo modo na política, no processo sociocultural e na vida diária de todos os indivíduos.

Como diz Adorno e Horkheimer (1993), "As coisas chegaram ao ponto em que a mentira soa como verdade e a verdade como mentira. Cada declaração, cada notícia, cada pensamento está pré-formado pelos centros da indústria cultural. O que não traz a marca familiar dessa preformação está, de antemão, destituído de credibilidade (...)" (ADORNO, 1993, p. 94).

Por isso, não se pode negar a influência da mídia na sociedade, pelo contrário, esta influência é patente, sobretudo, nos dias atuais. A mídia geralmente impõe o seu estereótipo de beleza, de educação, de cultura, de justiça etc. Essas influências da mídia são quase sempre

negativas, pois muitos indivíduos se esforçam e se submetem para serem enquadrados nos padrões impostos pela indústria cultural. Com isso, gera-se uma alienação diante da mídia, ou seja, a mídia aliena as pessoas, porque se ergue acima e contra as pessoas, transformando o ser humano num ser embrutecido e alienado. Deste modo, vivemos um paradoxo em nossa época, por um lado à era da massificação, por outro lado, o desenvolvimento tecnológico divide (separa) e individualiza as pessoas. Até porque essa "igualdade", essa coletivização e esse se sentir que parte do "todo" é uma imposição ideológica, pois as pessoas em sua essência não podem ser igualadas. Por conseguinte, na televisão e nos demais meios da mídia são passados sensacionalismos, diversão sem conteúdos e sem profundidades. São veiculados entretenimentos que sucumbem às formas legítimas de arte e de cultura destruindo o conhecimento e o desenvolvimento intelectual das pessoas. Pois a ideologia tira a crítica dos indivíduos levando-os a um estado de comodismo e passividade.

No que se refere à área educacional, a mídia esteve sempre presente na educação formal, porém, não raras vezes, sofreu certa resistência, em relação a sua aplicação na escola. Porém, o impacto social causado pela penetração da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) nos últimos anos, ocasionou intensas transformações nas principais instituições sociais. A família foi invadida pela programação televisiva em seu cotidiano, a Igreja se rendeu ao caráter de espetáculo da TV, a escola que pressionada pelo mercado utiliza a informática com um fim em si, e a essas influências se associa à Internet, com intensa possibilidade de uso.

A Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira abre caminhos para inovações. Não obriga nem garante, mas facilita as práticas inovadoras dos educadores mais preocupados com o alto nível de descolamento entre os currículos e a realidade dos alunos, os problemas de nosso país, do mundo e da própria existência.

Conforme ALMEIDA e JÚNIOR (2000, p.15), inúmeros experimentos de inovações no ensino básico vêm sendo feitos em todo o país e em todos os níveis de ensino. Milhares de professores, mesmo com as dificuldades de seu trabalho, conseguem inovar no dia a dia. Despertam a curiosidade, mobilizam as energias dos jovens, trazem sorrisos de descobertas, desperta nos alunos o desejo de aprender e de participar da construção do próprio conhecimento.

A informática aplicada à educação tem sido um excelente instrumento para a inovação. Por ser valorizada pela sociedade, facilita a criação de propostas que ganham a atenção dos

envolvidos no processo educativo. A informática é o mais poderoso instrumento da inventividade humana.

Segundo BLIKSTEIN(2012, p. 18), “é importante usar a tecnologia para desenvolver formas radicalmente diferentes de aprender, e o melhor modo é investigando e resolvendo problemas reais. A sala de aula permite investigações similares às dos laboratórios do pesquisador, do engenheiro ou do cineasta”. Hoje, é possível fazer muito com um celular ou um kit de robótica que custa 150 dólares. Com um tablet com câmara e sensores eletrônicos dá para investigar por que a poluição é maior em um ponto do rio. O aluno colhe amostras da água, faz medições, fotografa o córrego, analisa a densidade populacional e, com linguagens de programação para crianças, cria um programa que explica o motivo da poluição.

Percebe-se que trabalhar com as tecnologias na sala de aula não é algo alheio a sociedade, pois a tecnologia faz parte da vida da humanidade, independente da classe social onde está inserida. E a escola não pode negar esta necessidade, precisa trabalhar estratégias educacionais de acordo com a realidade social.

Nenhum país consegue avançar em educação sem valorizar o professor. Mas dizer que é preciso fazer outras coisas para, então, entrar na inclusão digital é igual a ter de consertar todas as rodovias antes de construir aeroportos. Uma escola sem computador e sem internet não vai formar o estudante para trabalhar em 2025 ou 2030, pois já temos tecnologia em todos os aspectos da vida. (BLIKSTEIN, 2012, p.18).

O avanço tecnológico permite as pessoas que evoluíssem com os mesmos. Pode-se citar, por exemplo, que antes da escrita, muitas vezes era necessário guardar informações na mentalidade das pessoas, os problemas que resolviam eram limitados. Com a escrita o sistema cognitivo das pessoas foi liberado, para pensar ideias mais complexas, pois já não era mais necessário guardar tudo na memória. Assim acontece com a evolução dos computadores.

De acordo com BLIKSTEIN (2012, p. 19):

A tecnologia por si só nunca funciona. Mas ela permite algo fundamental na escola do século 21: a diversidade epistemológica. Antes, só tinha uma maneira de aprender: ouvir o professor e estudar para a prova. Com as novas tecnologias, há outras portas de entrada para acessar o conhecimento. Em uma aula de Física, você começa construindo um robô, e só aprende as fórmulas depois. Essa estratégia aumenta em 20% a performance dos alunos.

É de suma importância que o profissional em educação participe de formações continuadas, de cursos educacionais referentes também a informatização e ao uso de mídias, que faça parte de sua bagagem de conhecimentos o manuseio as tecnologias, principalmente o que se refere ao computador e a internet. Para que se sinta atualizado e conectado aos anseios

dos alunos em relação à vivência com a sociedade em que grande parte da mesma direciona-se ao uso das tecnologias. O professor deve se sentir seguro para utilizar as tecnologias.

O professor deixou de ser o centro do processo educativo, transferindo para uma educação libertadora, onde educando e educadores sejam os sujeitos dos processos educativos. Enfatizando que é possível o professor aprender com o aluno ou junto com ele.

3- METODOLOGIA DE TRABALHO

O trabalho teve como objetivo compreender a importância do uso das tecnologias midiáticas no processo ensino aprendizagem, de uma vez que fazem parte do cotidiano da humanidade. O objetivo surgiu a partir da problematização “Como o uso de tecnologias interfere no processo ensino aprendizagem dos alunos?”.

Durante os meses de maio a agosto do ano de dois mil e doze, foi observada e realizada uma pesquisa de campo com a turma 102, composta por vinte e oito alunos, com idades entre 13 a 18 anos, pertencentes ao primeiro ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Professor Antonio Lemos de Araújo, no município de Cacequi – RS.

A escola está localizada próxima ao centro da cidade, recebe educandos de quase todos os bairros, mas faz parte de seu entorno, o Bairro Popular, local de onde vem à maioria dos alunos da cidade e do interior do município. É importante ressaltar que sua clientela traz a realidade da maioria dos bairros da cidade como também de localidades da zona rural.

Em contato com as famílias através das visitas pelos alunos, equipe de professores da turma e coordenação pedagógica, observou-se que as tecnologias fazem parte da vida dessas famílias, assim como a cultura midiática faz parte de seu cotidiano com naturalidade. Observou-se que aparelhos de som, diferentes tipos de celulares, computadores e notebooks são comuns em quase todas as famílias. Durante as interações no ambiente escolar nota-se o grande interesse que esses jovens têm pela tecnologia, assim como a facilidade que manuseiam com as mesmas, demonstrando que necessitam dos mesmos no cotidiano escolar.

3.1 Metodologia de Pesquisa:

Os referidos alunos foram observados pela visita da equipe nas famílias, pelo preenchimento de uma planilha contendo informações sobre as seguintes tecnologias: televisão, micro-ondas, aparelho de som, computador de mesa, notebook, tablete, celular,

celular com acesso a internet, tanto banda larga, quanto através do modem ou via a rádio. As mesmas foram recolhidas, analisadas e tabuladas pela equipe de pesquisa do grupo, coordenados pelas professoras da turma 102.

Percebeu-se que os educandos apresentavam grande sintonia com a cultura midiática. Que durante as aulas no turno da manhã não apresentavam muito interesse, porém nas aulas de Seminário pela parte da tarde, onde era trabalhada com linguagens voltadas a pesquisa, a construção de teatros, invenções tecnológicas, demonstravam interesse, criatividade e facilidade de manusear com aparelhos de diferentes mídias. Sempre que acontecia uma atividade extraclasse os alunos eram voluntários e comprometidos por operar sons, manusear diferentes computadores e/ou programas de celulares ou da internet.

“O Ensino Médio Politécnico tem como princípio educativo o trabalho e a inserção no mundo do trabalho. Busca desenvolver no jovem habilidade que permitam consolidar e aprofundar os conhecimentos necessários e continuidade dos estudos, noções de trabalho e cidadania que permitem operar com as condições de existência geradas pela sociedade.” (LIMA, 2012, Ed.002)

Através do ensino Politécnico na escola, que engloba os alunos da turma 102, tem como foco principal desenvolver uma pedagogia empreendedora que não se restringe a uma atividade específica, mas a uma forma de ser, ligada a visão de mundo, estilo de vida, protagonismo, capacidade de ter autonomia. A pesquisa é a base para o trabalho realizado através de projetos que se interligam que tem nexos e utilidade prática.

Pensou-se então trabalhar embasado na pesquisa e no estudo de caso, com uma metodologia voltada para o desenvolvimento tecnológico. Durante vários momentos foram realizadas visitas com alunos, professores e coordenação pedagógica, nas residências das famílias dos alunos e no preenchimento das planilhas pelos mesmos.

Assim o presente trabalho se caracterizou por uma pesquisa de campo e bibliográfica, com abordagem quantitativa. A referida pesquisa foi embasada a partir da observação e preenchimento das planilhas de educandos do Ensino Politécnico, de alunos, do primeiro ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Professor Antonio Lemos de Araújo, no município de Cacequi.

3.2 Aplicação da Pesquisa

Os sujeitos participantes da pesquisa deveriam ser matriculados e assíduos na turma cento e dois, do Colégio Estadual Professor Antonio Lemos de Araújo e/ou responsáveis pelos alunos da turma.

Durante as aulas de Seminário realizadas uma vez por semana, no turno da tarde, durante os meses de maio a agosto, os alunos com a equipe de professores fizeram visitas às famílias, onde observaram seu entorno e deixaram uma planilha para cada uma para responderem sobre a aquisição e uso de diferentes tecnologias, onde após cada visita eram realizados relatórios com as observações.

No mês de setembro foram recolhidas as planilhas e feita uma tabulação para a aquisição dos resultados.

3.3 Resultados Obtidos:

Após a metodologia aplicada através das observações por meio das visitas e do preenchimento das planilhas, os resultados obtidos são especificados a seguir, através dos gráficos. A Figura 1 mostra o gráfico referente à aquisição de aparelho de televisão, o qual mostra que todos os entrevistados possuíam televisão.

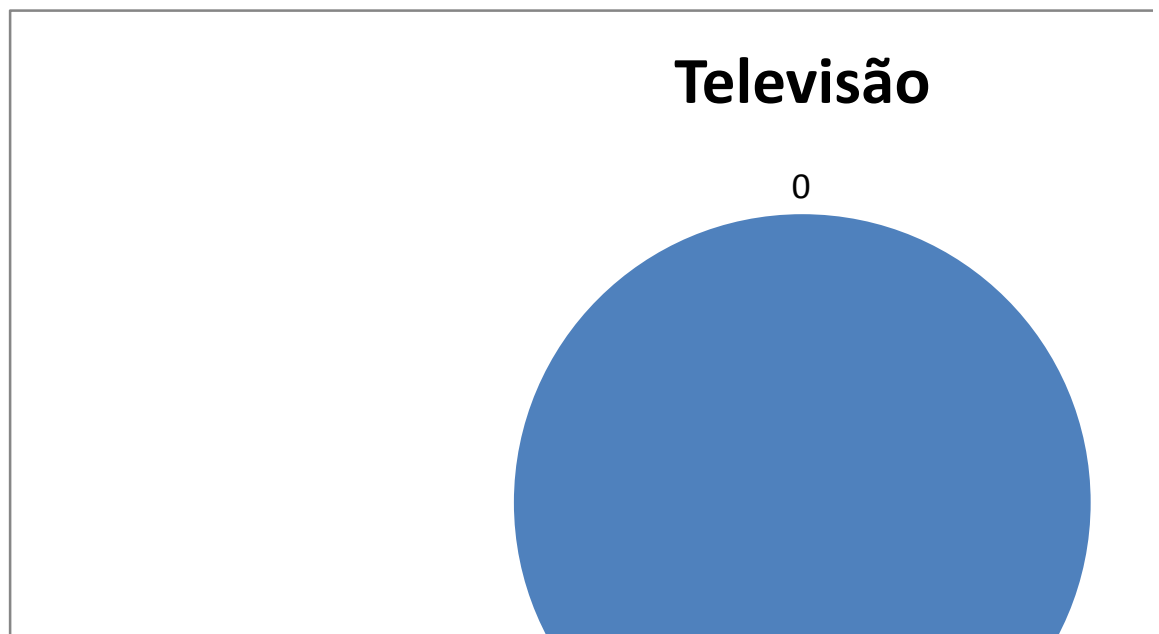


FIGURA 1 – Aquisição de aparelho de televisão.

A figura 2 é sobre a aquisição de aparelho de som e mostra que todos os entrevistados fazem uso do aparelho de som, inclusive notou-se durante as entrevistas que as famílias entrevistadas dão muita importância a esse item em suas residências, tendo, na maioria das casas, aparelhos muito sofisticados.

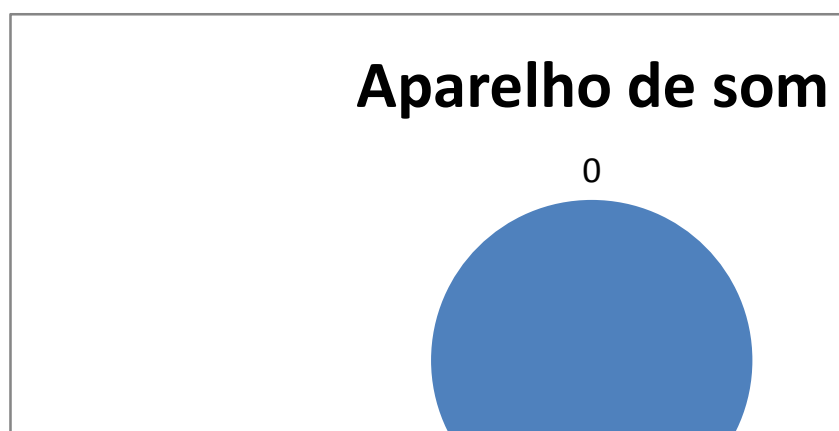


FIGURA 2 - Aquisição de aparelho de som

A figura 3 é sobre a aquisição do computador e mostra que a maioria dos entrevistados têm computador.

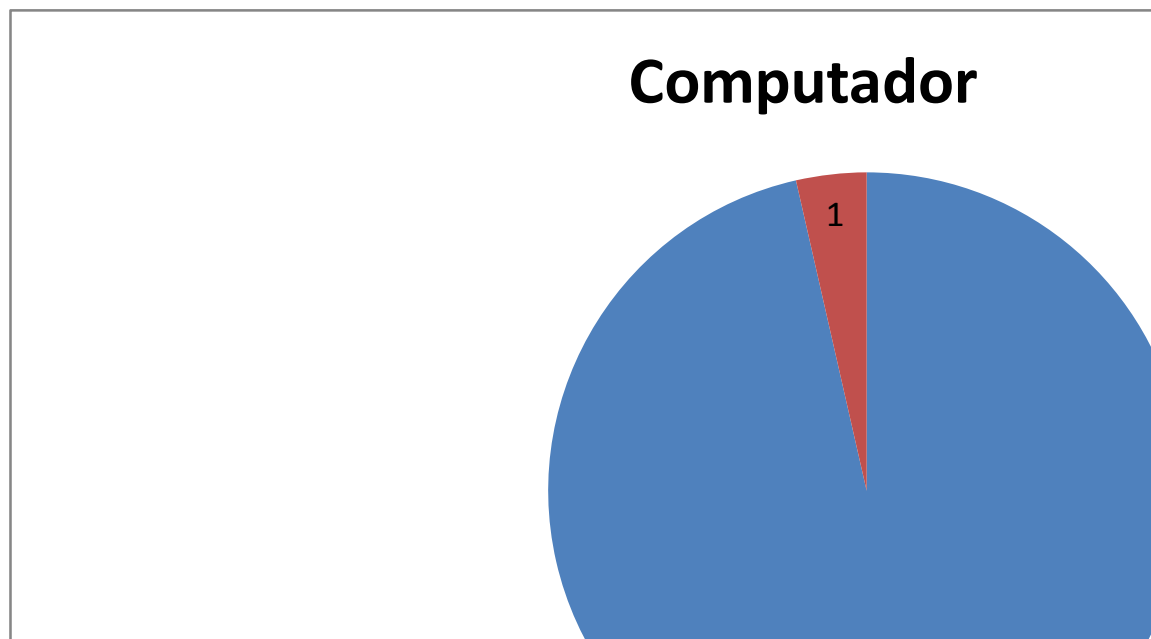


FIGURA 3 - Aquisição do computador

A figura 4 mostra sobre a aquisição de computador de mesa, notebook, computador de mesa/notebook e tablete. Observa-se que a preferência pelo computador de mesa e notebook se aproxima.

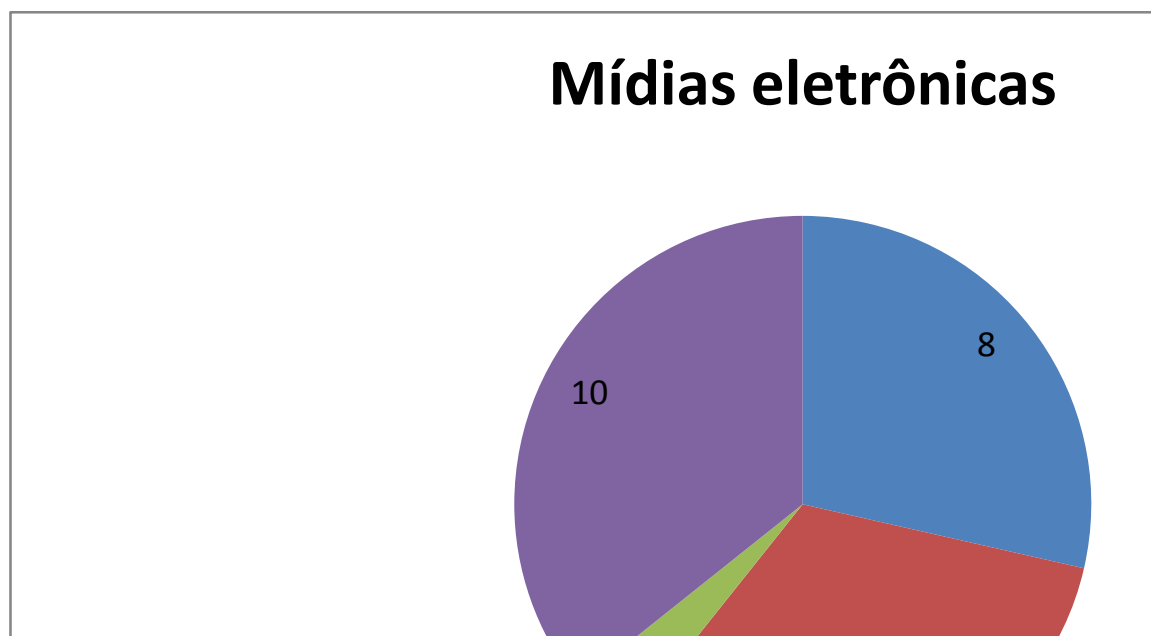


FIGURA 4 - Aquisição de mídias eletrônicas

A figura 5 mostra sobre o uso de celulares, na qual pode-se observar que todos os entrevistados usam celulares.

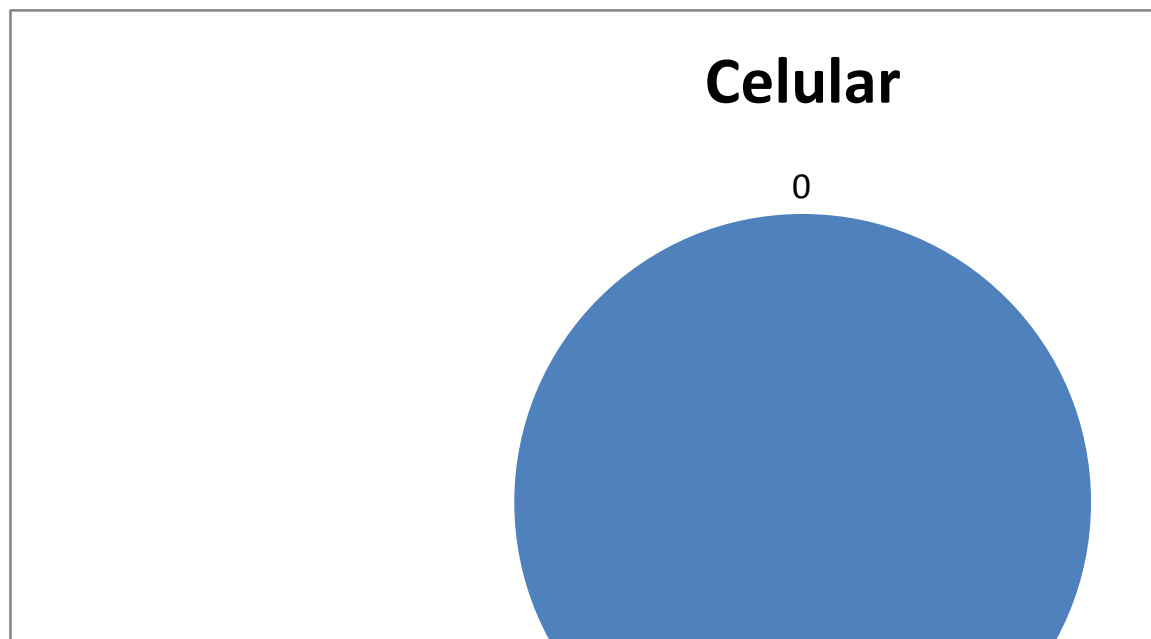


FIGURA 5 – Uso de celular

A figura 6 mostra sobre o uso de celular com internet e mostra que a maioria dos entrevistados usam a internet através de celular.

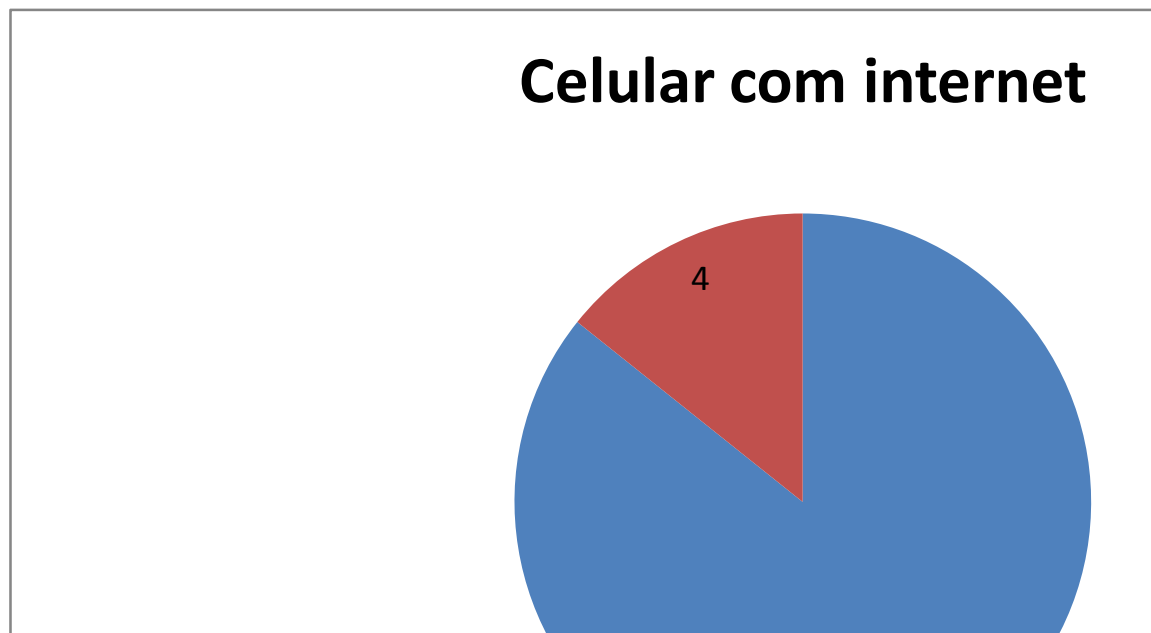


FIGURA 6 - Uso do celular com internet

A figura 7 mostra os tipos de internet, podendo-se notar que a maioria dos entrevistados preferem a internet tipo banda larga.

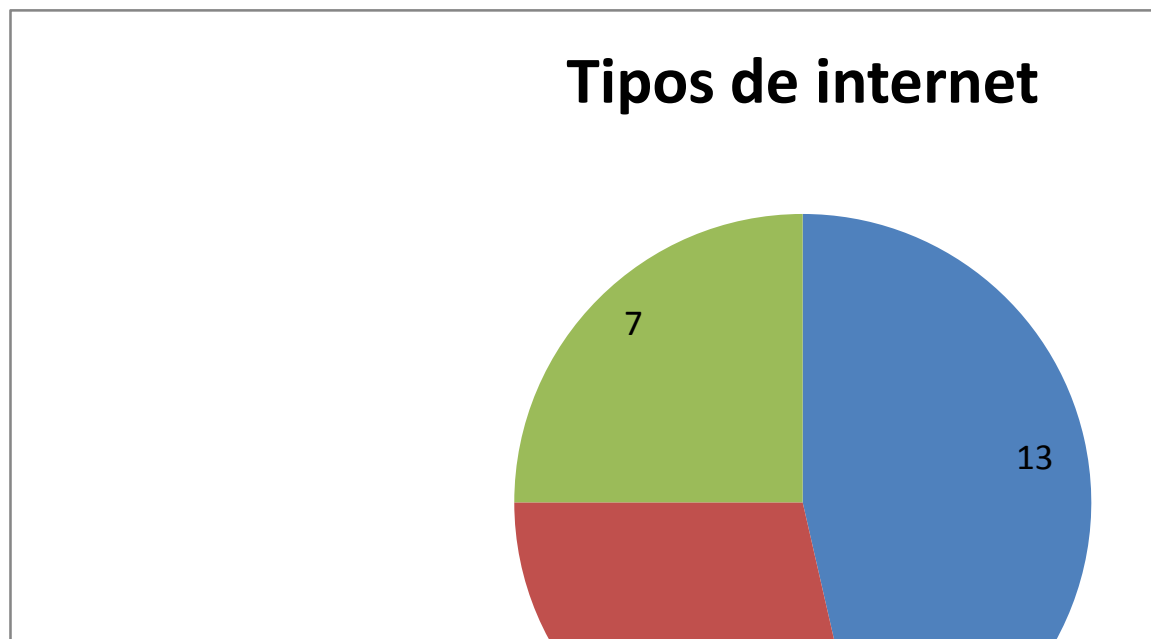


FIGURA 7 – Tipos de internet

Após a tabulação das planilhas e o estudo dos relatórios das visitas, conclui-se que a tecnologia e as mídias fazem parte da vida dos alunos da turma 102, do Colégio Estadual Professor Antonio Lemos de Araújo. Após as entrevistas um fato que chamou bastante a atenção foi o modo de aquisição dessas mídias que é feita através dos recursos oriundos do Bolsa-Escola e Bolsa-Família; notou-se também que as tecnologias, a informatização e as mídias são objetos comuns à vida dos alunos, assim como as atividades relacionadas a elas são aceitas, sua adaptação e as atividades voltadas à informatização, incentivam a se inserir no processo e propiciam melhores condições de aprendizagem.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo compreender a importância do uso das tecnologias midiáticas no processo ensino aprendizagem, de uma vez que fazem parte do cotidiano da humanidade.

Verificou-se que a cultura midiática faz a diferença na escola pois visualizou-se essa realidade através da visita feita nas famílias e por ser forte estratégia para desenvolver conteúdos e saberes na escola. Devido à sua inserção na vida de crianças, jovens, adultos e todos aqueles que acreditam que o resgate da qualidade educativa deve acontecer com pessoas que acreditam na inovação, através da parceria entre os sujeitos e da escola com os anseios da sociedade.

O ensino através de mídias desenvolve a autonomia dos sujeitos, a criatividade e o interesse pois estimula e incentiva o educando , bem como instiga o educador a procurar subsídios que causem interesse em suas aulas, assim como deixa um grande desafio aos que estão envolvidos nesse processo de tornar a escola um ambiente agradável, de acordo com o interesse e a realidade dos alunos. O papel do educador é de extrema importância, pois ele tem em suas mãos o poder de mediar conhecimentos e de direcionar estratégias de ensino, tendo as tecnologia uma grande aliada para esse desenvolvimento.

A prática educativa necessita urgentemente de pessoas que procuram ter prazer no trabalho, que sejam envolvidos com seu fazer pedagógico e que busquem através das atualizações que certamente irão encantar e envolver os educandos e os resultados obtidos terão mais qualidade e melhores aprendizagens.

REFERÊNCIAS

Almeida e Júnior . <http://br.monografias.com/trabalhos2/contribuicoes-internet/contribuicoes-internet2.shtml> . Acessado em 27/11/2000.

ADORNO, T.W. *Minima Mor alia*: reflexões a partir da vida danificada. Trad. Luiz

Eduardo Bicca. 2. ed., São Paulo: Ática, 1993.

BACEGGA, M. A. Educação e Tecnologia: diminuindo as distâncias. In: KUPSTAS, M. (Org.). Comunicação em debate. São Paulo, Moderna, 1997.

Blikstein, Paulo. **Gestão da sala de aula**. Revista Nova Escola. Ano XXVII, Nº 256, Outubro, 2012.

Cavalcanti, Nayara Sá. <http://www.artigonal.com/ensino-superior-artigos/a-evolucao-do-homem-frente-as-novas-tecnologias-909757.html> - Acessado em 27/11/2012.

Costa, José Wilson da; Oliveira, Maria Auxiliadora (orgs). **Novas linguagens e novas tecnologias**: educação e sociabilidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Lima, Sandra Regina de Alencastro. **Politecnia**. Jornal Gazeta dos Pampas, CEPALA Notícias. Edição 002, 21 de setembro de 2012.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

MORIN, Edgar. Complexidade e Transdisciplinaridade: a reforma da universidade e do ensino fundamental. Natal, Bertrand Brasil, 1997.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para a eficiência nos estudos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

Sousa, Sérgio. **Tecnologias de Informação**. FCA, Lisboa, 1997.

Proinfo: Projetos e ambientes inovadores/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.

Vieira, Alexandre Thomaz, Costas, José Manoel Moran, Msetto, Marcos T., Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de e Alonso, Myrtes. **Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.

WIKILIVROS.http://pt.wikibooks.org/wiki/A_evolu%C3%A7%C3%A3o_tecnol%C3%B3gica/Introdu%C3%A7%C3%A3o . Acessado em 29/11/2012.

<http://ticunitinf.blogspot.com.br/2011/08/evolucao-historica-das-tecnologias-de.html>. Acessado em 28/11/2012.